Câmara Municipal de Pompéia

Estado de São Paulo

Rua João da Costa Vieira, 584 - CEP 17580-000 - Fone (014) 452-1405 - Pompéia

ATA DA 8ª. SESSÃO ORDINÁRIA, DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 12ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE POMPÉIA, REALIZADA NO DIA 22 DE MARÇO DE 1999.

Câmara Municipal de Pompéia
Aprovado por 12 a 0 votos
Rejeitado por ..... a ..... votos
Pompéia, 29/3/99
PRESIDENTE

Aos vinte e dois dias do mês de março do ano de mil novecentos e noventa e nove (1999), às 20:00 horas, na Sala das Sessões do Edifício João da Costa Vieira, realizou-se a oitava Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Pompéia sob a Presidência do Senhor Francisco Colabono Filho e secretariada pelos Senhores Elizio Ignácio da Rocha e Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli. Procedida a chamada verificou-se a presença dos seguintes Vereadores: Anita Ernestino da Silva, Devanir Gasques Gregório, Elizio Ignácio da Rocha, Francisco Colabono Filho, Massao Hayashi, Nilson Fernandes da Silva, Norivaldo Poiti Cassaro, Péricles Vaz da Silva Filho, Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli, Valdemir Lopes Ferreira, Valdir Cervelin, Valentim Marques de Abreu e Yoshiaki Naka Takeshita. Com a presença unânime dos Senhores Vereadores o Senhor Presidente declara aberta a presente Sessão. Leitura da Ata da 7ª. Sessão Ordinária de 1999. Colocada em votação foi aprovada por unanimidade. Passa-se à leitura do Expediente. Ofício nº. 210/99 de autoria do Senhor Prefeito Municipal encaminhando o Balancete referente ao mês de fevereiro de 1999. Ofício nº. 210/99 de autoria do Sr. Prefeito Municipal respondendo o Requerimento nº. 92/99, de autoria do Vereador Elizio Ignácio da Rocha. Requerimento nº. 107/99 de autoria do Vereador Valentim Marques de Abreue subscrito pelos Vereadores Anita Ernestino da Silva, Nilson Fernandes da Silva e Péricles Vaz da Silva Filho. Requerimento nº. 108/99 de autoria do Vereador Valentim Marques de Abreu. Requerimentos nºs. 109 e 110/99 de autoria do Vereador Norivaldo Poiti Cassaro. Requerimento

nº. 111/99 de autoria do Vereador Norivaldo Poiti Cassaro e subscrito pelo Vereador Péricles Vaz da Silva Filho. Requerimento nº. 112/99 de autoria do Vereador Péricles Vaz da Silva Filho. Requerimento nº. 113/99 de autoria do Vereador Elizio Ignácio da Rocha. Colocado em discussão usaram da palavra diversos Vereadores. A pedido do Vereador Valdir Cervelin e deferido pelo Senhor Presidente, seguem na íntegra as palavras do Vereador Elizio Ignácio da Rocha: "Senhor Presidente, nós estamos há mais ou menos um ano monitorando a compra de carne da Prefeitura Municipal de Pompéia, e estamos estranhando, visto que na última Sessão, um penúltimo documento que encaminhamos à Prefeitura Municipal para que não pairasse nenhuma dúvida com relação a essa nossa preocupação com o consumo, me parece exagerado de carne da atual administração. E na última informação nós solicitamos à Prefeitura, com relação ao armazenamento, temos informações técnicas de que a Cozinha Piloto tem capacidade de armazenar 500 quilos, mas na resposta do Senhor Prefeito ele afirmou e assinou que é de aproximadamente 1.000 quilos. Ora, duas notas fiscais, Senhor Presidente, que nós citamos aqui, a de nº. 347, no dia 26 de fevereiro do ano passado, uma nota no valor alto de 5.680 reais para a compra de 2.000 quilos de carne suína, ou seja, pela resposta do Senhor Prefeito nós precisaríamos de duas Cozinhas Pilotos para armazenar, e o que assusta, um dia depois, no dia 27 de fevereiro, com a Nota Fiscal nº. 349, a Prefeitura Municipal comprou mais 1.000 quilos, mais uma tonelada de carne bovina com osso, ambas da Firma Daniel dos Santos Maia, que eu também tenho conhecimento e não sei onde é o endereço do açougue ou do frigorífico, que hora ou da carreta como eu não quero Senhor Presidente, fazer nenhuma acusação, o meu Requerimento, eu chamo a atenção dos companheiros, ele não acusa ninguém, só que nós temos recebidos algumas reclamações de cidadãos de Pompéia, de que num determinado tempo a Prefeitura Municipal comprou muita carne. Nós já temos informação um levantamento em mãos dando conta que o consumo médio mensal é de 500

quilos, inclusive na atual administração. O que nós queremos entender, Senhor Presidente, é como que se pôde em dois dias a Prefeitura comprar três toneladas de carne. Primeiro, estocou aonde? Segundo, contrariou a própria Lei Orgânica e a própria Lei de Licitações que estabeleceu o seguinte critério: a Prefeitura tem que comprar e pagar o montante do produto ou o material que seja do consumo de uma vez só, ela não pode comprar hoje 1.000, amanhã mais 1.000, ou até justificar que vai comprar cinco toneladas e que essa firma vai entregar em um ano, por exemplo. Cada nota tem o seu empenho e cada carne, cada produto tem a sua finalidade. Então para que realmente não paire nenhuma dúvida, para que nós não esbocemos aqui nenhuma desconfiança com relação ao consumo de carne da Prefeitura Municipal, é o que nós estamos pedindo ao Senhor Prefeito para que encaminhe essas cópias para que eu possa realmente confrontar os valores e os números dessas notas com as informações que eu recebi de forma sigilosa, de um cidadão aqui da cidade de Pompéia, que também está preocupado com o consumo exagerado de carne. E nós queremos, Senhor Presidente, já adiantar, nós não vamos aceitar que o Senhor Prefeito coloque à disposição o setor, nós queremos as cópias dessas Notas Fiscais. Se o Senhor Prefeito, isso não é uma ameaça, apurar um comentário, não encaminhar essas cópias, nós vamos propor imediatamente a formação de uma comissão de inquérito desta Casa para apurarmos todas as compras de carne feitas de carne pela Prefeitura nos últimos tempos. Eu acho que é difícil entender, Senhor Presidente, e se somados os dois valores 8.000 reais em dois dias de carne, daria, pela média de consumo, para praticamente seis meses de uso, três toneladas de carne na média de consumo, que nós temos informações extra-oficiais, daria para seis meses. Onde é que a Prefeitura Municipal colocou, armazenou esta quantidade absurda de carne. Eu repito mais uma vez, Senhor Presidente, não é uma acusação, é simplesmente uma confirmação de informações que nós temos recebidos com relação ao consumo de carne.

Então é isso que nós queremos saber, e mais uma vez eu volto a insistir, Senhor Presidente, de que nós aguardamos a resposta, caso contrário, já antecipamos que vamos propor aqui a formação de uma comissão da Câmara Municipal para apurar onde é que a Prefeitura está consumindo tantas toneladas de carne assim, e de fato saber onde que é esse estabelecimento comercial em nome de Daniel dos Santos Maia - ME, cujo registro e número da empresa nós também temos, só não sei de fato onde se localiza, e até para acompanhar, Senhor Presidente, a licitação feita para aquisição, tendo em vista que é um valor muito alto, desde o seu princípio à consumação e até o término. Nós vamos de fato acompanhar esse caso e gostaríamos até de colocar aos companheiros Vereadores que nos auxiliassem na tentativa de buscar informações, porque eu repito, não é uma acusação, nós apenas queremos informações do Senhor Prefeito Municipal, se a informação for plausível, legal, dentro da forma da lei, é claro que esse assunto vai se esfriar, agora, se não for, realmente é difícil entrar tanta Cozinha Piloto ou tanto freezer para armazenar em dois dias três toneladas de carne, ou seja, gastar 8.000 reais em apenas dois dias. Muito obrigado." Após as palavras do Vereador Elizio Ignácio da Rocha usou da palavra também o Vereador Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli, que, a pedido do Vereador Valdir Cervelin e deferido pelo Senhor Presidente, segue na íntegra: "Senhor Presidente, 1º. Secretário, 3ª. Secretária assumindo a Secretaria, Senhores Vereadores, ouvintes da Rádio Central, nosso boa noite. Nós estamos totalmente de acordo com as palavras do nobre Edil Elizio Rocha e também estranhamos, antes da gente começar a pronúncia o Vereador Valdir Cervelin preocupado com o Requerimento que tem em enfoque o número de Nota Fiscal, ao invés de defender a população, preocupado em constar em ata palavras do Vereador. Nós estamos também preocupados, Vereador Cervelin, com o montante de horas-extras pagas por esta Municipalidade, que Vossa Excelência terá todo o prazer de ter em mãos. Também é abusivo o que está no Requerimento,

Vereador. E também é a carne que, não sei, até nas vésperas das festas natalinas foi jogada nas ruas e não foi dada à população de Paulópolis. Não sei por quem, mas foi feito desta maneira por boatos criados pela comunidade de Paulópolis. Quem organizou as reuniões e quem jogou carne, salgadinho, frango assado, não sei quem foi, mas se trata sim, Senhor Presidente, de um depósito, uma câmara fria, e também um consumo exorbitante, em um dia, de carne, pela população de Pompéia. E nós também acreditamos e somos a favor, como hoje, gostaria do nobre Vereador, como eu citei de horas-extras, Senhor Presidente, que estão sendo pagas sim horas-extras, nós queremos elaborar um Requerimento apropriado para saber disso, só que hoje, Vereador Valdir Cervelin, nós queremos enaltecer o trabalho criado pelo Senhor Percival Romeiro Júlio. Teve um acontecimento, quero comunicar aos Senhores Vereadores. Senhor Presidente, o Requerimento como é abusivo e como eu citei, abusivo de consumo de carne, e também hoje foi prestado um serviço para a comunidade, que está sendo feito pelo Senhor Percival Romeiro Júlio, que tirou um caminhão de uma ribanceira, com duas máquinas da Prefeitura. Tem que ser enaltecido, Senhor Vereador, se você tem alguma coisa contra o Percival Romeiro Júlio nós admiramos." Neste momento usou do aparte o Vereador Elizio Ignácio da Rocha, que, a pedido do Vereador Valdir Cervelin e deferido pelo Senhor Presidente, segue na íntegra as suas palavras: "Senhor Presidente, Senhores Vereadores, de fato me causa estranheza e a população está ouvindo através dos microfones a Rádio Central, quando se discute um Requerimento a respeito de carne que o Vereador Valdir Cervelin se preocupe a tal ponto de questionar a colocação em ata, de questionar o Regimento Interno, e eu sei que o Vereador Valdir Cervelin não é o Prefeito e nem tem autonomia, mas se quiser manifestar a respeito do Requerimento, tiver alguma informação, se o senhor souber onde é que foi a carne, se foi para Paulópolis ou outro lugar, que eu não sei, que deve explicar. Está certo que não é uma cobrança que eu faço a Vossa

Excelência, porque o senhor não é Prefeito, é Vereador, e não teria obrigação nenhuma de responder, mas me estranha a preocupação do Vereador Valdir Cervelin quando se tocou no assunto de carne, principalmente dessa exorbitância, em momento algum nós queremos questionar se essas toneladas de carne foram lá para Paulópolis, para churrascos que aconteceram por lá, que eu não sei se são patrocinados pela Prefeitura ou não, que também não é uma afirmação, mas me preocupa. O que nós estamos querendo saber é exatamente isso, três toneladas, e acho que os companheiros vereadores, até o Vereador Valdir Cervelin, deveria realmente se preocupar com essa questão e procurar saber informação, buscar informação, porque, afinal de contas nós temos vistos na televisão uma tentativa de denegrir a imagem do político e enquanto Vereador de Pompéia nós temos que nos resguardar a essa imagem, nós temos que estar ao lado da população e não as vezes questionar sobre um assunto que é um pedido de informação. Às vezes essa carne, essas três toneladas em dois dias, podem realmente ter sido consumida pelas escolas, pela Cozinha Piloto, podem ter sido, se for nós vamos questionar, mas achamos que é um assunto importante, é um assunto extremamente importante essa questão da carne e que nós queremos saber. Então eu volto a insistir, eu não entendo essa reação do Vereador Valdir Cervelin realmente em questionar, tanto é que o pedido para se constar em ata é regimental, mas acho que Vossa Excelência, o Vereador Vereador Valdir Cervelin, deveria mesmo se preocupar com o assunto e não questionar esta Casa, esta Presidência, mas questionar o Senhor Prefeito, pessoa do seu defensor aqui nesta Casa. Muito obrigado Vereador Fernando." Continuando com a palavra o Vereador Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli discorreu o que segue: "Eu gostaria que o Vereador antes, simplesmente, público presente, ouvintes de casa, antes que este Vereador pronunciasse alguma conversa, algum comentário, em relação à população, em benefício à população, o Vereador Valdir Cervelin já pediu para que se constasse em ata. Eu gostaria que o Vereador

Câmara Municipal de Pompéia
Estado de São Paulo
Rua João da Costa Vieira, 584 - CEP 17580-000 - Fone (014) 452-1405 - Pompéia

viesse aqui e defendesse a população, não questionando antes da gente falar alguma coisa, eu gostaria que o Vereador viesse aqui e explicasse onde estão sendo gastos esses 2.000 quilos de carne suína, e mais, comprovantes nós temos para apresentar na próxima Sessão... Diretor de Obras e Diretor Administrativo, mas encomoda, encomoda o Vereador Valdir Cervelin porque ele sabe que Paulópolis não merece nada, não está merecendo nada por esta atual Administração, ele não consegue fazer nada e tenta defender esta Administração incompetente como eu sempre digo. Muito obrigado Senhor Presidente." Também usou da palavra o Vereador Valdir Cervelin, que, a pedido do Vereador Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli e deferido pelo Senhor Presidente, fica registrado na íntegra o que segue: "A Diretoria do Centro Comunitário que eu disse aquela vez que eu formei, eu volto a repetir. Foi formada da mesma maneira que foi formada nos mandatos anteriores". Encerrada a discussão é colocado em votação. Neste momento o Vereador Elizio Ignácio da Rocha, Líder da Bancada do PMDB, usou da palavra para encaminhamento de votação, e, a pedido do Vereador Valdir Cervelin e deferido pelo Senhor Presidente, fica constada na íntegra: "Senhor Presidente, tal qual três toneladas de carne é muita coisa, eu acho que a conversa também já foi um pouco demais aqui para o assunto. Mas eu volto a insistir que a apresentação deste Requerimento, não importa que o Vereador Valdir Cervelin se irrite, fique nervoso. Se nós tivéssemos uma câmera aqui, se a Sessão fosse transmitida pela câmera, nós íamos verificar realmente o ar de preocupação do Vereador Valdir Cervelin. Mas eu volto a insistir, nós não abrimos mãos do Requerimento e gostaríamos de saber informações. Nós não estamos aqui acusando, eu não estou acusando o Senhor Prefeito, nós não estamos acusando nenhum comerciante, não estamos fazendo nenhuma acusação a quem quer que seja, o que nós queremos saber é como uma Prefeitura em dois dias compra três toneladas de carne e gasta 8.000, sendo que o próprio Prefeito respondeu a esta Casa de Leis que o armazenamento da Cozinha Piloto, a

Câmara Municipal de Pompéia
Estado de São Paulo
Rua João da Costa Vieira, 584 - CEP 17580-000 - Fone (014) 452-1405 - Pompéia

Cozinha Piloto, um freezer que existe lá, tem capacidade de aproximadamente uma tonelada, e nós temos informações técnicas, que não são oficiais, que é o contrário, se armazena até 500 quilos. Então simplesmente eu quero saber, onde é esse açougue, é de açougue, é de frigorífico, como que é a licitação? É isso que nós queremos saber. Então eu gostaria mesmo de contar com o apoio dos Vereadores e contar também com a compreensão do Vereador Vadir Cervelin que realmente nos deixasse a fiscalizar, obter informações a respeito dessa problemática. Vamos torcer para que não haja nenhuma irregularidade, que nada de desacordo com a lei tenha acontecido, porque isso é ruim para a cidade, mas se assim tiver, Senhor Presidente, nós exercemos a nossa função, é justamente para isso, é fiscalizar, é realmente para pedir as providências ou ao Ministério Público, ou via Câmara, ou via Comissão Parlamentar e resolver essa questão. Nós só queremos saber onde é que foi a carne. Muito obrigado." Colocado em votação o Requerimento nº. 113/99 de autoria do Vereador Elizio Ignácio da Rocha é aprovado por unanimidade. Continua a leitura do Expediente. Requerimento nº. 114/99 de autoria do Vereador Elizio Ignácio da Rocha. Colocado em discussão usaram da palavra diversos Vereadores. A pedido do Vereador Valdir Cervelin e deferido pelo Senhor Presidente, seguem na íntegra as palavras do Vereador Elizio Ignácio da Rocha: "Senhor Presidente, Senhores Vereadores, ouvintes de casa, pessoas que estão acompanhando a nossa Sessão da Câmara pelo Rádio. O brasileiro está sofrido, o trabalhador brasileiro está num sofrimento danado, a política econômica do Governo, se ela está no rumo certo ou se está correta nós não sabemos, mas o certo e a certeza nós temos, que por conta dessa trajetória econômica os brasileiros vêm sofrendo muitas dificuldades. Há uma briga dos Sindicatos, a nível nacional, com relação ao aumento do salário mínimo, que está defasado e que é uma dificuldade básica tremenda. Imaginem, Senhor Presidente, Senhores Vereadores, os funcionários da Prefeitura Municipal, não aqueles das horas-extras, não

Câmara Municipal de Pompéia
Estado de São Paulo
Rua João da Costa Vieira, 584 - CEP 17580-000 - Fone (014) 452-1405 - Pompéia

aqueles que recebem horas-extras, gratificações, esses não estão muito preocupados, acredito, mas o trabalhador braçal, a varredeira, a merendeira, o motorista, o da ambulância, essas pessoas, os professores, a área da Saúde, eles é que nós estamos preocupados, já têm um salário defasado e o Senhor Prefeito, a Prefeitura não encaminha, ninguém viu o Senhor Amazonas levar as cestas básicas nas casas, nas famílias, a entrega que se faz todo mês. E eu encontrei um servidor público que falou: olha, Elizio, eu estou ganhando tão pouco e essa cesta básica, está certo que com o tempo ela veio com produtos aí diferenciados e essas cestas básicas estão com um valor pequeno, apesar que eu concordo com o próprio companheiro Norivaldo Cassaro que é contra a cesta básica, ele acredita que tem que ter salário, que ao invés de dar a cesta básica que pode ser desvalorizada e pode ser até minifaturada, que se dê reajuste salarial, é a opinião do companheiro Norivaldo Poiti Cassaro que eu respeito. Agora, pior é não ter nenhum aumento, ter um salário ruim e não ter a cesta básica. Então, lá no Senhor Prefeito, lá na casa dele, tem lasanha, tem macarronada, maionese, tem a panela cheia, sashimi. E o trabalhador da Prefeitura Municipal? Quem sabe essas três toneladas de carne, Senhor Presidente, se fossem distribuídas aos funcionários tudo bem, agora, não distribuíram nem as cestas básicas. Hoje já é dia 22 e até agora a pouco não entregou, nós não tivemos nenhuma entrega. Eu acho que isso é um desrespeito em dobro com o servidor, então eu não estou aqui criticando o Senhor Prefeito e nem a autoridade dele que nós respeitamos, é claro, mas eu estou pedindo bom senso, Senhor Presidente. Puxa vida, já não dá aumento, arrecada mais de um milhão no mês de fevereiro, aumento nada, obra nada, buraco tudo, no Olmira o morador que está lá agora se tiver rádio a pilha está me ouvindo, porque tinha acabado a energia e cheio de buraco. Cadê a cesta básica? Cadê a carne? Então é isso Senhor Presidente que a gente fica as vezes indignado, é isso o que nos faz cobrar o Senhor Prefeito. Então eu queria que o Senhor Prefeito, que o Vice-Prefeito, que os seus assessores, que os

seus defensores, os amigos desta Administração, colocassem, fizessem o Senhor Prefeito colocar a mão na consciência e esta noite pensasse em sua residência, com a sua estimada e honrosa família, pensasse nos servidores. Puxa vida, tem servidores aí passando necessidades e o Prefeito no bem bom, o Vice-Prefeito no bem bom, daqui uns dias tem até academia e o servidor lá naquela situação. Então é isso que nós ficamos indignados Senhor Presidente e Senhores Vereadores. Hoje é dia 22 e a cesta básica não chega, e é claro que todo mundo sabe que a compra se faz perto do pagamento, a pessoa recebe pagamento e faz a compra. O servidor coitado falou: Elizio eu recebi no final do mês, eu achei que vinha até o dia 5, não veio, o dinheiro já acabou porque eu estava esperando a cesta básica. A pessoa está passando necessidades, vai ao fundo e também não tem verba, não tem ambulância, precisa pedir para o Dr. Roberto, precisam alguns Vereadores Companheiros irem a São Paulo fazer a reivindicação, que aliás é uma boa iniciativa também. E o Prefeito não faz nada? Então é isso o que nós queremos saber. E eu pediria até ao Vereador Valdir Cervelin, se quer que conste em ata essas palavras, ou não há necessidade, só para que Vossa Excelência não interferisse depois, mas se houver, Vossa Excelência pode pedir para constar em ata. Eu não acredito que seja um assunto para essa necessidade, apesar que o Regimento Interno prevê, esse pedido é legal. Então repito, Senhor Presidente, encerrando as minhas palavras, que o Senhor Prefeito coloque as mãos na consciência, e se pelo menos não dá um aumento aos servidores, que pelo menos entregue essas cestas básicas em dia, que é o mínimo que poderiam fazer. Muito obrigado." A seguir usou da palavra o Vereador Devanir Gasques Gregório. Usou do aparte o Vereador Elizio Ignácio da Rocha, que, a pedido do Vereador Valdir Cervelin e deferido pelo Senhor Presidente, segue na íntegra: "Só para completar, Senhor Presidente, e eu não sei, porque quando a gente fala de liderança aqui nesta Casa de Leis, Senhor Presidente, liderança do Senhor Prefeito, o pessoal fica bravo e fica questionando. Mas o servidor público municipal é

só prestar atenção nos Vereadores que vão constantemente à Prefeitura, não aquele que vai lá esporadicamente, uma vez ou outra, é diferente. Eu digo assim, e eu queria até chamar a atenção neste aparte do Vereador Devanir, aos funcionários da Prefeitura, aquele Vereador que vai pelo menos umas três vezes por semana na Prefeitura tem que cobrar dele, aí tem que chegar e falar: olha, o Vereador está aqui, está direto, toma um chá, toma um suco, pega carne, quero dizer, a carne não, a bolacha para comer. Então esse tipo de situação o servidor que está sem o aumento, que está sem a cesta básica ele fala: esse Vereador que está vindo três vezes aqui por semana, não sai da Prefeitura, ele só pode ser o líder. Então aí tem que cobrar do Vereador, tem que falar: olha Vereador, vai lá interceder. Eu não sei, não vou citar nomes aqui, os funcionários que são interessados vão saber identificar, não, aquilo que eu disse, o Vereador que vai lá uma vez em cada quinze dias, trinta dias, tudo bem, tem que ir até por uma questão de trabalho, nós temos alguns companheiros que fazem alguns trabalhos importantes, que nós apoiamos, que de vez em quando vão à Prefeitura. Agora, eu reitero mais uma vez, Senhor Presidente, o Vereador que não passa a semana sem ir uns três ou quatro dias, principalmente dia de terça-feira, porque depois da Sessão, talvez até para levar a ata, aí tem que cobrar, tem que falar: esse aí é o líder do Prefeito, tem que dar um jeito na cesta básica, no aumento e também nos buracos. Então eu pediria para os servidores públicos serem fiscais aqui nosso, é um pedido que eu faço aqui como Vereador, vamos ver quem está indo muito à Prefeitura, quem está indo muito ou está defendendo ou finge que defende. Muito obrigado." Encerrada a discussão, o Requerimento nº. 114/99 de autoria do Vereador Elizio Ignácio da Rocha é colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. Requerimento nº. 115/99 de autoria do Vereador Valdir Cervelin. Requerimento nº. 116/99 de autoria do Vereador Valdir Cervelin. Colocado em discussão o autor usou da palavra, e, a pedido do Vereador Elizio Ignácio da Rocha e deferido pelo Senhor Presidente, segue na íntegra:

Câmara Municipal de Pompéia

Estado de São Paulo

Rua João da Costa Vieira, 584 - CEP 17580-000 - Fone (014) 452-1405 - Pompéia

"O objetivo deste Requerimento é saber informações a respeito de algumas pessoas que receberam doação da Prefeitura Municipal, e no Projeto existia um prazo para o início dessa construção, e parece, segundo informações de comerciantes, existem pessoas que ainda não deram início, e esses comerciantes que nos procuraram têm a intenção de começar a construir o mais rápido possível. Então a gente queria que a Prefeitura respondesse e ao mesmo tempo tomasse as devidas providências para acertar a situação dessas pessoas que receberam doação e ainda não começaram a construir, visto que existem outras pessoas interessadas. Nós gostaríamos que fosse aprovado este Requerimento." Encerrada a discussão é colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. Requerimento nº. 117/99 de autoria do Vereador Yoshiaki Naka Takeshita. Requerimento nº. 118/99 de autoria do Vereador Yoshiaki Naka Takeshita e subscrito pelos Vereadores Elizio Ignácio da Rocha, Nilson Fernandes da Silva, Norivaldo Poiti Cassaro e Péricles Vaz da Silva Filho. Requerimento nº. 119/99 de autoria do Vereador Yoshiaki Naka Takeshita. Indicação nº. 157/99 de autoria do Vereador Francisco Colabono Filho. Indicação nº. 158/99 de autoria do Vereador Valentim Marques de Abreu. Indicação nº. 159/99 de autoria do Vereador Norivaldo Poiti Cassaro. Indicações nºs. 160 e 161/99 de autoria do Vereador Devanir Gasques Gregório. Indicações nºs. 162 e 163/99 de autoria do Vereador Péricles Vaz da Silva Filho. Indicação nº. 164/99 de autoria do Vereador Valdir Cervelin. Balancetes do Instituto de Previdência Social dos Funcionários Municipais de Pompéia, referentes aos meses de Dezembro de 1998 e Janeiro de Fevereiro de 1999. Ofício da Câmara Municipal de Barueri encaminhando a composição da Mesa Diretora. Ofício Circular nº. 05/99 da Câmara Municipal de Garça, que solicita apoio ao Requerimento nº. 057/99 de iniciativa do Vereador Luiz Kunita. Não havendo discussão o referido pedido é colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. Ofício do Delegado Geral de Polícia do Estado de São Paulo comunicando o recebimento do ofício nº. 172/99 desta Casa de

Leis. Convite do Grupo de Teatro Bom Jesus para a Encenação da Via Sacra ao Vivo, que se realizara nos dias 31/03/99 e 02/04/99, no Estádio Municipal de Ibitinga. Encerrado o Pequeno Expediente passa-se ao Grande Expediente. Pela ordem alfabética usou da palavra o Vereador MASSAO HAYASHI. A pedido do mesmo e deferido pelo Senhor Presidente, segue na íntegra o seu pronunciamento: "Faço o uso da Tribuna para fazer algumas considerações, em especial a uma viagem que nós fizemos para São Paulo e também porque a imprensa local divulgou notícia relativa a esse fato. Todos nós sabemos que o Prefeito Municipal de Pompéia pertence a um partido oposto ao Governo do Estado, e, diante das dificuldades em obter recursos para o Município, solicitou apoio do PSDB local, Partido do Governo, para a intermediação junto aos órgãos governamentais, Estadual e Federal, para a liberação de verbas para o Município, deixando de lado as cores partidárias, em benefício da cidade. No dia 17 de março, quarta-feira passada, estivemos no Palácio do Governo, acompanhados do Sargento Orvate, Presidente da Associação do Núcleo Olmira Pereira de Carvalho, e da Senhora Marisa de Araújo do Carmo, Diretora Social da Associação, levando as reivindicações daquele Núcleo e outras de interesse do Município. Fomos recepcionados pelo Dr. Roberto Mauro Borges, que nos acompanhou e participou das audiências com o Secretário-Chefe da Casa Civil e demais Secretarias. No dia seguinte estivemos com o Senhor Prefeito Municipal e o Vice-Prefeito, solicitando dos mesmos que enviem com a máxima urgência o pedido da pavimentação asfáltica junto ao Governo, porque, por lei, quem inicia o processo é o Prefeito, legitimado pelas urnas. Quero ressaltar que o asfalto do Núcleo Olmira Pereira de Carvalho, de acordo com o contrato firmado entre o Estado-Município, seria uma atribuição da Prefeitura, e que o PSDB sensibilizado com a demora na solução dos problemas, empenhou-se nessa luta. Para tanto, contamos com o apoio explícito do Dr. Roberto Mauro Borges, Membro da Executivo Estadual do PSDB, atual Diretor Regional de Saúde, pela sua competência, político atuante e bem

relacionado com o Governo. Por intermédio dele, é que estão sendo feitas as negociações Estado-Município. No ano passado o Dr. Roberto, entrou com um pedido junto ao Governo do Estado para a liberação de recursos para a realização de obras de infra-estrutura no 3º. Distrito Industrial, onde será instalada a UNIPAC, no valor de oitocentos mil reais. Encontra-se em tramitação e tudo indica de que parte dessa verba seja liberada ainda neste semestre. Na audiência com o Secretário, Chefe da Casa Civil, foram feitos dois pedidos: 1º.) Pavimentação asfáltica do Núcleo Olmira Pereira de Carvalho, cuja execução seria em parceria com o Município. O Estado entraria com o asfalto e o Município com a implantação de guias e sarjetas e maquinários; 2º) Ambulância. Esse pedido poderá ser atendido ainda neste Semestre, por tratar-se de um pedido de menor valor. Na CDHU fomos recebidos pelo Diretor de Planejamento. Ele nos disse que o projeto de construção das 62 casas populares já se encontra na fase licitatória e que a licitação será feita no final deste mês. Existe grande possibilidade dessas casas serem liberadas no segundo semestre. Serão destinadas às famílias de baixa renda de um a dez salários. Na Secretaria de Saúde, em contato com o Coordenador de Saúde do Interior, pedimos a liberação de recursos para a reforma e ampliação dos PAS do Núcleo Tufic Baracat e do Bairro Flândria. Esse projeto como já tem a aprovação do Conselho Municipal de Saúde, pela CIR e pela Bipartite, existe grande possibilidade de ser executado ainda neste ano. Na Defesa Civil foi apreentado pedido de liberação de verbas para a reconstrução da ponte sobre o Córrego Aparecidinha, na vicinal que liga Pompéia a Queiroz. Esse pedido tinha sido arquivado, por tratar-se de um pedido feito no ano de 1997, e não ter sido executado até o final de 1998. Entramos portanto com novo pedido. Era o que eu tinha a dizer." A seguir usou da palavra o Vereador NORIVALDO POITI CASSARO discorrendo que ouviu as palavras do Vereador Massao Hayashi e que acompanhou a notícia veiculada na imprensa local. Relatou que percebeu a preocupação do Vereador Massao com os problemas da

cidade, e que o mesmo houve por bem solicitar o apoio do Dr. Roberto Mauro Borges, tendo em vista ser o Diretor Regional de Saúde, membro da Executiva Nacional do PSDB e de fácil circulação nos bastidores do Governo do Estado, para encaminhar um elenco de pedidos para Pompéia. Esclareceu que este Município está sempre na contramão do Governo, ou seja, Prefeito de um Partido e o Governo de outro, que por várias gestões o Município de Pompéia não é agraciado com obras significativas do Governo Estadual. Mencionou que acredita que o Vereador Massao, sensibilizado com a situação do Sr. Prefeito de ser do PPB e o Governo do PSDB, resolveu procurar o Dr. Roberto, que, embora não ocupe cargo político local, levou as reivindicações de Pompéia ao Governo Estadual. Explicou que para conseguir benefícios a nível de Estado depende de formalização municipal, que o Vereador Massao não presta contas ao Sr. Prefeito e sim à população. Disse também que a Bancada do PSDB, representada por quatro Vereadores, não faltará em outras oportunidades. Terminou a sua fala enaltecendo a iniciativa do Vereador Massao Hayashi e deixando registrado a disposição do Senhor Roberto Mauro Borges, proferindo que na Tribuna e acentos desta Casa, muitas vezes se enfrentaram como adversários em suas idéias, mas que sempre prevaleceu o bom sendo e o bem-estar da comunidade de Pompéia. A seguir usou da palavra o Vereador SILVIO FERNANDO DE CARVALHO CHICARELLI, que, a seu pedido e deferido pelo Senhor Presidente, segue na íntegra: "Senhor Presidente, Senhores Vereadores, público aqui presente, ouvintes da Rádio Central. Nós queremos ser breves e bem explícitos na nossa pronúncia. Nós queremos dar os parabéns pela iniciativa do Dr. Roberto Mauro Borges de ter agendado com o Chefe da Casa Civil, Senhor Celino Cardoso. Nós sabíamos do agendamento para a reivindicação da pavimentação do Núcleo Olmira Pereira de Carvalho. Por circunstâncias profissionais nós não pudemos comparecer à Casa Civil, mas nós estávamos cientes, e como também fizemos reivindicações próprias, com o cunho político que temos,

juntamente com a Bancada do PSDB, e cito o nome conhecido por todos, amigo companheiro, Deputado Arnaldo Madeira, um relevante nome político do PSDB, que nos apóia, que nos atende e nos passa todas as coordenadas da Bancada do PSDB. E nós sabíamos, é glória ser convidado pelo Dr. Roberto Mauro Borges, que nós respeitamos, respeitamos também os membros que o acompanharam, principalmente o Vereador Massao, membro antigo da Bancada do PSDB, o qual nós respeitamos muito, e também o Sargento Orvate, Presidente da Associação, e a Marisa, também Diretora Social daquela Associação de Bairro. Nós também não mediremos esforços para que conclua aquela pavimentação, desde que a população de Pompéia saiba, existe um contrato com a CDHU que o compromisso é do Município, mas os anseios da população, sabendo a incompetência desta Administração, a Bancada do PSDB, representada como membro da Comitiva Nacional, o Dr. Roberto Mauro Borges, está tomando à frente, levando todos nós da Bancada do PSDB, querendo mérito àquele Núcleo. E quero lembrar também, discordando do Vereador Cassaro, membro do PSDB, que não existe uma contramão desse Governo com a Prefeitura Municipal, que me fale, se for possível, o complemento da vicinal foi conseguido através do Governo do PSDB Mário Covas. Também foram conseguidas as casas populares, que muitas administrações anteriores, sendo um Governo do PMDB que trouxe as 288 casas para Pompéia; recursos para a pavimentação de Paulópolis foram conseguidos no Governo do PSDB Mário Covas; verbas para o combate à dengue, foram conseguidas no Governo Mário Covas; um veículo para o DHS, aprimorado para o combate à dengue, foi conseguido no Governo do PSDB, Governo Federal. Então eu não acredito que é um governo na contramão, eu acredito que falte, Vereador Cassaro, não te questionando, enaltecendo-o, que simplesmente falta competitividade desta Prefeitura ir ao Governo reivindicar, reivindicar benefícios para a população de Pompéia, para benefício da população carente de Pompéia, como já fizemos, com ofícios

em mãos, vários Vereadores acompanharam, Vereador Massao Hayashi, Presidente do Partido, Mauro Lazarini, Norivaldo Poiti Cassaro, Valentim, nós reivindicamos ao Governador e estamos pleiteando o bem para Pompéia. O que falta a esta administração é ter a hombridade, a humildade, de ir àquelas Secretarias, que existem recursos para o nosso Município. Terminando as minhas palavras, Senhor Presidente, eu fui questionado. Gostaria de parabenizar pessoalmente e com o apoio dos Senhores Vereadores, pelo trabalho que foi realizado hoje pelo Diretor de Obras e Serviços, o Senhor Percival Romeiro Júlio. Houve uma tragédia, um caminhão caiu numa ribanceira, estando transportando alguns bovinos. Foram necessárias duas máquinas, consideradas Patrol, para retirar aquele veículo, ocorrendo morte de bovinos. E seria muito drástico, mas Deus assim não permitiu. Foi socorrido imediatamente pelo Senhor Percival, e de muito bom agrado, elogiado por munícipes marilienses, pela conduta e prestação de serviços daquele chefe de serviços, e não medindo esforços, tomara a Deus que não esteja em situação deficitária neste momento, como nós sabemos que está há uma hora chovendo forte, e nós sabemos que ele está socorrendo um proprietário rural, com uma máquina da Prefeitura, mas não medindo esforços. Aí sim, nós damos valor em horas-extras, mesmo ele tendo o cargo de gratificação como chefe, mas quem sabe os Senhores Vereadores, a população de Pompéia, a prestação de serviços que ele está fazendo agora, e isso o proprietário tem direito, ao meu entender, porque são ICMS, recursos que futuramente vêm para o Município para se fazer melhorias para a população de Pompéia. Por isso eu gostaria, Senhor Presidente, que fosse constado na íntegra, e dar os parabéns ao Diretor Percivil Romeiro Júlio, pela sua eficácia, sua humildade e pelo seu dinamismo, enfim, todos os elogios possíveis em prol da comunidade rural de Pompéia. Muito obrigado". Terminado o Grande Expediente passa-se à Ordem do Dia. Procedida a chamada verificou-se a presença unânime dos Senhores Vereadores. Leitura do Projeto de Lei nº. 08/99 de autoria do Sr.

Prefeito Municipal que "Dá nova redação ao artigo 10, caput, da Lei Municipal nº. 1822, de 17 de fevereiro de 1998, acrescenta parágrafos ao referido artigo e dá outras providências". Não havendo discussão é colocado em única votação, sendo aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradece a presença de todos e dá por encerrada a presente Sessão, lavrando eu, Isabel Cristina Escorce Januário, Oficial Legislativo, a presente ata, que lida e achada conforme, vai assinada pela Mesa.

Francisco Colabono Filho
Presidente

Elizio Ignácio da Rocha
1º. Secretário

Silvio Fernando de C. Chicarelli
2º. Secretário

Isabel Cristina Escorce Januário
Oficial Legislativo